

**Interação - Trabalhando a Valorização pela Vida**



Olá amigos da sala evangelize!!!:)

Mil desculpinhas pela demora na postagem do tema desta semana... fiquei um tanto quanto enroladinha... :|

Esta semana vamos discutir o tema Trabalhando a valorização pela vida.

Nós sabemos que a cada nascer de um novo dia, Deus nos dá sempre uma nova oportunidade de recomeçar... a vida pulsa em cada canto de passarinho, em cada gotinha de chuva que cai, em cada raio de sol... mas como passar que temos que valorizar a nossa vida para os evangelizando, sabendo que muitos vivem em área de risco e com inúmeros problemas familiares ??? Como podemos abordar o tema em nosso ciclo? Envie suas sugestões de atividades, dinâmicas, plano de aula ou outras contribuições sobre o tema. Não se esqueça de citar a faixa etária em que atua.

\_A vida é o hálito do Pai Celeste que a tudo vitaliza e sustenta\_.

**Vitor Hugo ("Sublime Expição")**

\_A vida é uma corrente sagrada de elos perfeitos que vai do campo subatômico até Deus\_.

**Emmanuel ("Fonte Viva")**

\_A vida é um hino de louvor a Deus, um poema de beleza, convite perene à gratidão"

**Joanna de Ângelis ("Filhos de Deus")**

"Cada manhã na Terra é uma página em branco de que dispões no livro da vida para fazer os melhores exercícios e testemunhas de elevação e bondade."

**Emmanuel ("Passos da Vida")**

Abraços a todos com carinho!!

Equipe Evangelize - CVDEE

Coordenadores - Lu, Ivair e Karina.

Equipe - Lu, Rosane, Karina e Ivair

---

**Um abração pra todos!!**

**Thiago.**

**Para Agradecer a Deus**

Como poderemos agradecer ao Sempiterno, se não prestarmos reverência às expressões da natureza, que são a imagem esplendente da sabedoria divina?

De que modo exprimiremos nossa reverência às obras da natureza, se não conseguirmos respeitar os seus mais diferentes modos de manifestação, tornando-nos usufrutuários conscientes de tudo quanto existe?

Qual será a maneira de usufruirmos as grandiosas formas vivas da natureza, representação do Criador, sem que aprendamos a cortar e replantar, a comer e recriar, a derribar para reerguer em melhores condições para a vida humana?

Como tombar e levantar os elementos de que nos servimos, relegando os níveis da nossa responsabilidade, acreditando que cabe sempre aos outros o trabalho de repor tudo quanto desloquemos do seu devido lugar?

Nos passos da experiência reencarnatória, cada ser humano necessita desenvolver a consciência de que todos deveremos nos tornar cooperadores com Deus, mas sem que isso se dê inconscientemente. Precisamos acordar o sentido de responsabilidade de consciente, demonstrando o grau do nosso amadurecimento perante os movimentos do mundo, na fieira do progresso ao qual estamos atrelados.

O nosso melhor modo de demonstrar gratidão ao Pai Criador, iniludivelmente, será, sim, cuidar de todas as manifestações da vida em redor de nós, porém, o auto-cuidado, a auto-regência, a autonomia para o bem imbatível significará o ponto mais alto, o zênite dos nossos esforços.

Chegamos às primeiras experiências das encarnações plenamente embrutecidos, sem os refinamentos que fomos desenvolvendo e assimilando pelos tempos em fora.

Nos estados de maior rudeza, de poderosos instintos e pouca razão, não podia a alma humana ter exata noção dos deveres e dos cuidados da preservação. Hoje em dia, tudo se mostra diferente, pois a grande massa social do planeta terreno já dispõe de recursos para ajuizar o próprio comportamento, sua ação perante as demais expressões da natureza, sem que haja necessidade de ser aguilhoada para tal.

Frente ao nosso dever de louvar e de honrar a Deus, nosso Criador, cabe-nos refletir sobre o nosso agir no mundo, capacitando-nos aos poucos para nos tornar fiéis executores da divina vontade em toda parte, quando para tanto nos achemos amadurecidos, conscientes e reverentes a tudo quanto pulsa sob os céus, inspirados pelo pulsar do próprio coração dos Céus.

Como agradecer a Deus pelo dom da vida? Amemos a todas as formas de vida, seja qual for o reino, sem olvidar que somos a expressão mais alta da vida planetária, e, por isso, o nosso procedimento por aqui deve refletir tal condição.

José Lopes Neto.

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 08/02/2005, na Fazenda Recreio, Pedreira-SP.

José Lopes Netto foi o 5º Presidente da Federação Espírita do Paraná (1909; 1914-1915) e o mais jovem. Assumiu pela primeira vez a Presidência aos 27 anos.

Desencarnou em 1917.

---

Eis, Gente Linda do coração, tudo na paz? ;-))

Tava euzinha aqui pensando sobre esta questao de Valorização pela Vida...

Como poderíamos defini-la? Ela englobaria o quê?

Quando falamos em valorização pela vida, pensamos em que: preservação da vida ? cidadania? ecologia? Suicídio?

Que que vcs acham?! :-)

tarde cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

---

Oi pessoal! Saudações fraternas pra todos!

Pois é, minha amiga... interessante seu questionamento... Depois daqueles

estudos sobre aborto e eutanásia, fiquei com estas questões na cabeça

tbem.

Acho que valorizar a vida é considerá-la como princípio absoluto, ou seja, como valor suficiente em si mesmo, não necessitando de justificação.

A vida, segundo o Livro dos Espíritos (questão 63), é a união do princípio vital

com a matéria. Veja, que não se fala da presença do espírito. Mais adiante

(q. 136) diz, inclusive, que a "vida orgânica pode animar um corpo sem alma",

mas o contrário não é possível. Nesse ponto, percebemos que nós, os

espíritos imortais, é que precisamos da vida e não o inverso. Não somos

proprietários da vida que habitamos, o que já seria um bom motivo para respeitá-la.

Mas, pra realmente ver a vida como valor absoluto, devemos lembrar do

princípio inteligente e da sua contínua progressão até tornar-se um espírito. Esse princípio está presente nas mais elementares formas de vida, como as

das células do organismo humano. Assim, mesmo que um corpo, ainda

vitalizado, já não tenha alma, devemos observar a Lei de Conservação. Sendo

necessário, portanto, preservar a vida, pois "toda destruição antecipada obsta

ao desenvolvimento do princípio inteligente" (q. 729).

Mas e a Lei de Destruição? Ainda que necessária, é limitada e está

submetida ao valor Vida. Com efeito, a destruição tem tempo certo pra

acontecer e somente pode ocorrer para o aperfeiçoamento (q. 728) e a

manutenção da própria vida (q. 734).

O valor Vida só será relativizado por ele mesmo (Vida x Vida). Por isso é que o aborto apenas é permitido qdo a vida da mãe corre risco no parto (q. 359). E no mesmo sentido, somente é aprovado pela lei divina o sacrifício da própria vida qdo feito para "salvar a de outrem" (q. 951).

Acho que esses conceitos são fundamentais para defender a valorização pela

Vida (sem qualquer adjetivo ou advérbio), principalmente nesses dias em que

o materialismo e o hedonismo argumentam que somente a vida prazerosa ou

útil ao ser humano e à sociedade merece ser preservada.

Bem , eram essas as idéias que eu queria compartilhar com vcs...

Um abraço carinhoso e até mais!

Thiago.

---

Interessante este ponto de vista. Sou palestrante, e ontem, fui substituir uma amiga, no grupo de estudos que dirige...e, pediram-me, justamente que em palestras futuras, falasse sobre Aborto.Visto, que é enorme o nº de gestantes adolescentes, e a filha dela própria, de 16 anos, teve bebê semana passada. Comentou esta senhora ainda, dos pais que ajudam as próprias adolescentes, a abortarem.

Por tudo isto, "valorizando a vida", devia até ser tema nas escolas, onde há tantos adolescentes.

Um abraço

Raquel/SC

---

Ois, Gente Linda, tudo joiinha com vcs? :-)

Thiago e Rachel, legal a colocação de vcs :-)

Fiquei aqui refletindo... :-)

De que forma trabalhar, na prática, estas questões junto às crianças e os jovens que frequentam a Educação Espírita? Ou só o trabalho com as Leis Morais constantes do LE , inserindo tb temas como aborto, gravidez precoce, drogas, etc; já seria este trabalhar ? Ou é necessário que haja temas específicos? :-)

Que que vcs acham? :-)

dia cor e amor procês todos

beijocas mineiras com carinho no coração

---

Olá pessoal,

**Bem, eu acho que a melhor** maneira de trabalhar estes assuntos seria com temas específicos, citando SEMPRE o E.S.E. Todos os temas citados vão de encontro ao que o Meigo Rabi nos ensinou, e se tratarmos separadamente podemos sempre nos atualizar com os problemas em voga. Cito o estudo que nosso colega nos enviou, em que por exemplo, a maneira de se abordar o assunto de Drogas no Brasil teria que ser diferente ao empregado pelos Ingleses...

**Me desculpem se falei asneiras...**

**Um grande abraço, fiquem com Deus.**

Cláudio

---

Ois, Gente Linda, tudo na paz? :-)

Cláudio, não entendi bem sua colocação, vc poderia clarear um cadinho, please please? :-) Vc quis dizer que os temas devem ser específicos, tipo: Aborto ; Eutanasia, Suicídio, Drogas, enfim todos relacionados com a valorização da vida, mas sempre como fundamento de estudo o ESE? :-)

tarde cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

---

Eis, Lindinhos e Lindinhas, tudo joiinha com vcs? ;-)

A questão da violência doméstica seria um trabalho tb dentro da Valorização da vida. E de que forma trabalha-lo com as crianças e os jovens? Temos muitos evagelizadores/educadores espíritas aqui que lidam com comunidades onde estas violências são mais frequentes e visíveis e que na realidade estas crianças e jovens são mais "vítimas" do que fomentadoras desse tipo de violência. Como abordar a questao na Evangelização Espírita da Criança e do Jovem? :-)

Tem um texto interessante que recebi e talvez fique como sugestão para se trabalhar em mocidades :-)

tarde cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

**texto: Hoje Recebi Flores!**

Não é o meu aniversário  
ou nenhum outro dia especial;  
tivemos a nossa primeira discussão ontem à noite  
e ele me disse

muitas coisas cruéis  
que me ofenderam de verdade.  
Mas sei que está arrependido  
e não as disse a sério,  
porque ele me enviou flores hoje.  
Não é o nosso aniversário  
ou nenhum outro dia especial.

Ontem ele atirou-me contra a parede e começou a asfixiar-me.

Parecia um pesadelo,  
mas dos pesadelos acordamos  
e sabemos que não é real.

Hoje acordei cheia de dores  
e com golpes em todos lados.

Mas eu sei que está arrependido porque ele me enviou flores hoje.

E não é São Valentim  
ou nenhum outro dia especial.

Ontem à noite bateu-me  
e ameaçou matar-me.  
Nem a maquiagem  
ou as mangas compridas  
poderiam ocultar os cortes  
e golpes que me ocasionou desta vez.

Não pude ir ao emprego hoje  
porque não queria  
que se apercebessem.

Mas eu sei que está arrependido  
porque ele me enviou flores hoje.

E não era dia da mãe  
ou nenhum outro dia.  
Ontem à noite ele voltou a bater-me, mas desta vez foi muito pior.  
Se conseguir deixá-lo,  
o que é vou fazer?  
Como poderia eu sozinha  
manter os meus filhos?

O que acontecerá se faltar o dinheiro? Tenho tanto medo dele!  
Mas dependo tanto dele  
que tenho medo de o deixar.  
Mas eu sei que está arrependido, porque ele me enviou flores hoje.

Hoje é um dia muito especial:

É o dia do meu funeral.

Ontem finalmente consegui matar-me.  
Bateu-me até eu morrer.  
Se ao menos tivesse tido a coragem  
e a força para o deixar...  
Se tivesse pedido ajuda profissional...

Hoje não teria recebido flores!

Por uma vida sem violência  
Partilhem esta mensagem...  
Para criar consciência.

Não podemos deixar que continue.  
É uma realidade muito triste.  
PARA QUE SE TENHA RESPEITO PARA COM A MULHER É BÁSICO QUE SINTAM O AMOR  
QUE TEMOS PARA COM ELAS,

JÁ QUE DELAS NASCEMOS...

Morrem 5 Mulheres por mês  
vitimas de maus tratos!  
Mulheres lembrem-se,  
é vital ultrapassar o sentimento  
de culpa e DENUNCIAR.

(Adaptada por Ziann@)

---

Oi Lu,

Exatamente isto!!! No local onde trabalhamos com as crianças nos foi pedido (pela espiritualidade) para TODOS os temas em que formos abordar com as crianças e os jovens que citemos o evangelho, isto se deve pelo distanciamento em que, sem querer, acabamos por cometer quando tratamos de assuntos que fogem das 3 revelações (ou quando entramos ~~na~~ <sup>em</sup> revelação). Para as crianças e para os jovens, estes assuntos são mais atrativos, e se relacionarmos eles com o E.S.E. fixaremos melhor a mensagem de Cristo. Nos temas citados, acredito que devamos tratar cada um isoladamente, com exemplos atuais e suas conseqüências em vidas futuras e na atual encarnação. Os jovens, estão muito antenados, quase todos tem acesso a Internet e gostam de discutir as notícias atuais (como o caso da interrupção da alimentação na América do Norte solicitada pelo Marido, me fugiu o nome da moça) e acho ótima oportunidade para explicar os valores morais.

Espero não ter te confundido ainda mais rrsrrs.

Abraços

Cláudio

---

OOis, Gente Linda do coração, tudo na paz? :-)

oi, Cláudio.. obrigadinha :-)

Legal essa lembrança, porque muitas vezes ficamos tão focados no LE ou em obras subsidiárias que acabamos nos esquecendo de uma fonte importante e que dará essa base de formação moral , que é o ESE.

E já nos disseram os Espíritos que o modelo a ser seguido é Jesus e o ensinamento, escrito dele, está no ESE.

É até uma forma de fusão entre os dois temas que estamos tratando esta semana: A Valorização pela Vida com a Educação em Valores Humanos, se eu não estiver pirando sem batatinha :-)

tarde cor e amor procês todos

beijocas mineiras com carinho no coração

---

Oi, pessoal,

andei um pouco calada, mas queria pitacar nisto: minhas aulinhas de evangelização, são focadas no evangelho, capítulo a capítulo, levo mais ou menos três ou quatro aulas por capítulo, ou tema, se houver temas mais ou menos complexos e diversos no mesmo capítulo.

Resolvi fazer assim, porque percebo que podemos incluir muito do LE em cada tema, e dúvidas específicas, ligadas a perispírito, ou se as crianças temme fantasmas, ou se o pastor disse que espírita é diabo, etc, são incluídos naturalmente entre os temas.Outro motivo, o principal, é porque as crianças que trabalho são bastante agressivas e carentes, e parecem necessitar conviver mais fortemente com valores do que necessariamente com informações sobre os fenômenos.

Um abraço

Ana

----

Oi gente linda deste grupo de estudo ,

No Centro Espírita que eu pratico a evangelização infantil, nós estudamos junto com as crianças em aulinhas dos capítulos do ESE deste o 1º ao último e uma vez por mês também fazemos aulinhas de Educação dos Sentimentos, são dinâmicas ou atividades que reforça os sentimentos, amor, caridade, cooperação, amizade, etc..., É muito interessante, esta semana vamos trabalhar o cap. IX - Injúria e violência, vou contar uma história, de uma criança que era muito agitada, que morava perto de um senhor muito bom ele morava em uma casa com um lindo quintal cheio de árvores frutíferas, sendo assim todos os dias as crianças iam lá pegar frutas, e um dia o sr. disse que elas ainda estavam verdes que esperassem, aí o menino ficou com muita raiva, e disse várias palavras ofensivas ao sr. inclusive que ele não queria dar as frutas que ele era muito egoísta. Um dia eles avistaram as laranjas já amareladas e bateram de novo na casa do sr., mas esse não atendeu, aí o menino disse: - ELE NÃO QUER ATENDER PARA NÃO DAR A LARANJA PARA NÓS, SÓ QUE O SENHOR ESTAVA MUITO DOENTE E ACAMADO, POR ISSO NÃO ATENDEU, FORAM DE NOVO E NOVAMENTE ELE NÃO ATENDEU, ENTÃO O TAL MENINO FICOU FURIOSO, PULOU NA CASA DO SR. E JOGOU TODAS AS FRUTAS NO CHÃO, AS MADURAS E AS VERDES, ESTRAGANDO TODO O TRABALHO DO SENHOR, AO SE RECUPERAR O SENHOR LEVOU UM SUSTO AO CHEGAR NO QUINTAL, FICOU MUITO TRISTE, MAS AOS POQUINHOS FOI ARRUMANDO DE NOVO O SEU POMAR. UM BELO DIA O TAL MENINO ANDANDO DE BICICLETA, TODO POUPOSO E SE ACHANDO O MELHOR DE TODOS, LEVOU UM ESCORREGÃO E CAIU, AMASSOU A BICICLETA TODA, COM MEDO DE SEUS PAIS BRIGAREM COM ELE, POIS A CHORAR, O SENHOR QUE PASSAVA E VIU, AJUDOU A SE LEVANTAR, LEVOU A CASA DELE CUIDOU DELE, DEPOIS DESAMASSOU A BICICLETA, AÍ O MENINO COMEÇOU DE NOVO A CHORAR E DISSE: FUI EU QUEM ESTRAGOU TODO O SEU QUINTAL. ELE DISSE NÃO FAZ MAL, NÃO DEVEMOS GUARDA MAGOAS. E DEVEMOS SIM PAGAR O MAL COM O BEM.

ATIVIDADE: PEDIR PARA QUEM SABE ESCREVER - COLOCAR A PARTE MAIS INTERESSANTE DA HISTÓRIA, QUEM NÃO SABE DESENHAR, OU OS DOIS DESENHE E ESCREVA.

MAS ANTES DE CONTAR A HISTÓRINHA FALAR O QUE É INJÚRIA E O QUE VIOLÊNCIA, SEGUNDO O DICIONÁRIO. E MOSTRAR QUE DORES ELAS PODEM SENTIR DEPOIS DE PRATICAR ESSES ATOS, CLARO QUE É A DOR FÍSICA.

---

Dêem uma olhadinha no site:

<http://www.abrade.com.br/indexp.html>

Que fala sobre Educação Espírita e Evangelização. Muito interessante.

Raquel/SC

---

Deus cria e regenera toda espécie de vida que há em nosso mundo, e esta vida, por conter no cerne de sua existência a presença divina, encontrará sempre um meio para florescer.

Nos temos a presença viva de Deus, que pulsa radiante em cada parte de nossa alma, vivificando continuamente nossas células, revigorando todo nosso organismo. Deus criou-nos com grande potencial de cura e renovação. Semelhante à nova vida que brota da superfície do solo, há também em nosso íntimo nova vida a se manifestar.

Devemos sempre procurar ajustar-nos a uma nova conduta de ser, um novo modo de vida, mais correto e condizente com os ensinamentos que o Pai nos deixou. Devemos procurar detectar a origem do que causa desajuste em nossa vida e se ligar em Deus e ver que nossa compreensão aumenta, fazendo-nos ver com mais clareza em que falhamos e em que ponto devemos mudar e sempre confiar na ajuda divina em nós.

A cada salto de consciência há um despertar espiritual, uma experiência renovadora e uma vivência crística mais plena e bela. Despertando nossa própria espiritualidade, despertamos à presença de Deus em nosso íntimo e à sacralidade de toda a criação, experienciada pela presença de Deus em toda parte.

Por estarmos plenamente consciente de Deus, em nosso ser, em nossa vida, em cada ser vivo e em tudo o que existe neste mundo, estamos aberto às possibilidades ilimitadas de felicidade, saúde, bem-estar.

Devemos acreditar que nossa vida é a vida de Deus, perfeita e sã e que tudo que recebemos é proveniente da sabedoria divina que tudo sabe e pode sanar.

Beijos e abraços de muita paz e amor.

Lêda- Salvador

---

Oi, Ana,  
Nossas aulinhas, na Casa Espírita em que trabalho, também são mais focadas no evangelho, costumamos escolher os temas relacionados com o dia a dia deles, mas sempre procuramos um capítulo no evangelho que ele se encaixe.

Pregamos muito a necessidade de nos melhorarmos, pois só dessa forma  
consequiremos também um mundo melhor.  
Um abraço.  
Rose.